

Resoluções

Capítulo 8

Hidrografia do Brasil

ATIVIDADES PARA SALA

01 O Brasil é privilegiado por possuir grandes reservas hídricas em seu território. Cerca de 59% do território brasileiro está acima de 200 m de altitude, havendo extensos rios de planalto. Doze por cento da água potável do mundo está no Brasil. Essa água proporciona hidroviagens, como é o caso da Bacia do Amazonas e da Bacia Platina com o projeto da hidrovia Mercosul. É preciso considerar ainda o potencial hidrelétrico do país, que possui usinas importantes para a geração de energia, como Itaipu, na Bacia Platina; Três Marias, em Sobradinho; Paulo Afonso, na Bacia do São Francisco; e Tucuruí, na Bacia Amazônica.

02 Os gráficos mostram que o Brasil é uma potência em recursos hídricos, destacando-se no cenário mundial e americano. Na África, por exemplo, existem mais de 70 regiões que vivem guerra civil em busca do domínio de territórios com reservas de água potável. O Brasil, além de possuir reservas de águas superficiais (rios e lagoas), ainda dispõe do Aquífero Guarani – que se estende por Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina – e do Sistema Aquífero Grande Amazônia, uma reserva hídrica de 162 mil quilômetros cúbicos de água.

03 Bacia hidrográfica, bacia de drenagem ou fluvial é toda parte de um território drenada por uma determinada concentração de água limitada e determinada às questões fisiográficas, topográficas e precipitações. Pode-se associar o seu conceito aos fatores climáticos e tipos de relevo, também à questão do poder socioeconômico gerado por meio dessas bacias.

04 O Brasil abriga as duas maiores bacias hidrográficas do mundo (Amazônica e Platina) e, também, possui uma bacia totalmente inserida em território nacional (São Francisco). Essas bacias têm uma grande importância socioeconômica para o país, proporcionando água para o consumo humano, abastecimento de residências e indústrias e para a geração de energia. Além dessas características, destacam-se, na hidrografia brasileira, rios perenes, exorreicos, navegáveis e com potencial hidrelétrico; a maioria das bacias são exorreicas, com terras acima de 200 m de altitude, gerando potencial hidráulico. Com exceção do Rio Amazonas, que tem um regime misto, todas as bacias possuem regime pluvial.

Elas podem ser classificadas em:

- principais;
- secundárias;
- terciárias.

05 D

A má distribuição das chuvas ao longo do ano, associada à localização geográfica, à atuação de massas de ar secas oriundas do Centro-Oeste e à falta de políticas públicas, como construção de açudes, aquedutos e canais para levar água para as áreas mais remotas da região são as principais causas para a existência da seca no Nordeste brasileiro. Uma das soluções propostas para o fim da seca na região é a transposição das águas do Rio São Francisco, sendo este um rio perene, mesmo cortando grande parte do polígono das secas.

ATIVIDADES PROPOSTAS

01 C

O processo de **eutrofização** consiste no acúmulo de nutrientes, em geral, provenientes do processo de decomposição de materiais orgânicos nos corpos hídricos. Nesse sentido, as impurezas presentes na atmosfera, quando “carreadas” pelas águas das chuvas para a rede hidrográfica, não contribuem com a eutrofização. Por fim, vale destacar que não é comum encontrar metais pesados na atmosfera, salvo nos locais em que há indústrias que manipulam esses elementos.

02 A

Cerca de 80% da matriz elétrica brasileira advém das hidrelétricas, estando, portanto, fortemente relacionada à capacidade de acumulação e gestão das águas nessas barragens.

03

As usinas hidrelétricas estão concentradas na Região Centro-Sul porque, em razão da alta industrialização e urbanização, é de lá que provém a maior demanda por energia elétrica do país. Já a Região Norte, apesar de deter o maior potencial natural, apresenta baixo índice de industrialização e urbanização, o que resulta em uma demanda baixa por energia.

04 A

A principal utilização da Bacia do Paraguai é a navegação, pois a maior parte dos seus rios é de planície, sem quedas d'água. A Usina de Tucuruí, por sua vez, a maior hidrelétrica totalmente brasileira, está instalada na Bacia Tocantins-Araguaia, às margens do Rio Tocantins.

05 Os rios do Sudeste brasileiro são perenes, caudalosos e com inúmeras quedas, permitindo grande capacidade geradora de energia elétrica, o que favorece a concentração das indústrias. É importante mencionar, ainda, que muitos desses rios possuem potencial para navegação, ampliando e barateando as possibilidades de deslocamento das mercadorias na região, dada a capacidade de carga das embarcações. Para viabilizar o modal hidroviário, vários portos são construídos ao longo das margens dos principais rios e eclusas são instaladas nos locais onde há cachoeiras.

06 O Rio Paraguai, um dos principais da Bacia Platina, nasce na Chapada dos Parecis, no estado do Mato Grosso, e se desloca na direção norte/sul, rumo ao Rio da Prata, na Argentina. Parte das fronteiras entre o Brasil e o Paraguai e entre o Paraguai e a Argentina é delimitada por esse rio. No Brasil, é o principal rio que banha a maior planície inundável do mundo, o Pantanal, que está localizado em uma região rodeada por planaltos que drenam rios no período chuvoso, alagando grande parte da planície pantaneira.

07 As águas do Rio Negro são escuras devido à imensa quantidade de matéria orgânica no seu leito, oriunda dos solos aluviais com material em decomposição.

08 B

Na Região Sudeste, há o predomínio de rios de planalto, o que proporciona um grande potencial hidroenergético aproveitado. Pela falta de investimentos em eclusas, a maioria dos rios planálticos não é navegável, o que aumenta os custos com transporte de produção.

09 B

O Rio Negro é um afluente do Amazonas, que deságua no Golfão Amazônico, próximo à Ilha do Marajó, no Oceano Atlântico. A maior parte dos rios brasileiros tem regime pluvial, são de planalto e possuem foz do tipo estuário. O Rio São Francisco nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, e segue no sentido sul/norte, em direção à região Nordeste, onde deságua no Oceano Atlântico, na divisa entre Alagoas e Sergipe.

10 V, V, F, V, V

O Rio Uruguai, além de ser uma das divisas entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, também é um dos acidentes geográficos responsáveis por delimitar a fronteira entre o Brasil e a Argentina.